



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
**COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS**



**Promotor Daniel Carneiro:** "O inquérito tramita há três anos, mas os órgãos responsáveis não tinham tomado nenhuma providência"

Durante a visita, o diretor de espaços públicos declarou que a pior situação está nos locais que se comercializam carnes e peixes. "As carnes ficam expostas e sem refrigeração alguma. Na área dos peixes, tem muita água suja e lama. Com certeza, nesses locais a situação é ainda mais séria", ressaltou.

#### • Irregularidades

E diante dos laudos apresentados ao MPE pelo Corpo de Bombeiros, Vigilância Sanitária Municipal e pela Administração Estadual do Meio Ambiente (Adema), o que gerou a ação civil foram comprovados diversas irregularidades nos mercados centrais. "Os três órgãos comprovaram as condições inadequadas para o comércio de alimentos, bem como a ausência de projetos preventivos de combate a incêndio e pânico e de proteção contra descargas atmosféricas", disse o promotor de justiça do MPE, Daniel Carneiro.

Ainda de acordo com o promotor, com a liminar, o MPE obriga o Município de Aracaju, a Emsurb e a Empresa Municipal de Obras e Urbanização (Emurb) a fazerem melhorias urgentes nos locais.

"O inquérito tramita há três anos, mas até o momento, os órgãos responsáveis não tinham tomado

nenhuma providência. A falta de higiene na comercialização de produtos coloca em risco a saúde da população, sem esquecer do perigo à integridade física e à vida das pessoas que ali trabalham e frequentam, diante do iminente risco de incêndio. Essa situação não pode continuar", declara. O MPE está aguardando a decisão oficial da justiça para que os órgãos envolvidos sejam notificados.

#### • Vistoria

Segundo o coronel e diretor de atividades técnicas do Corpo de Bombeiros, Reginaldo Dória, foi feita uma vistoria em outubro do ano passado e foram constatados diversos erros nos mercados centrais, como a ausência de equipamentos e falta de sinalização de emergência.

No Albano Franco, por exemplo, a equipe do Corpo de Bombeiros comprovou que no local há hidrantes sem volantes, falta de extintores de incêndio, fiação elétrica exposta, utilização indevida de bujões, entre outros problemas:

Já nos mercados Thales Ferraz e Antônio Franco, foram encontrados hidrantes e extintores obstruídos e a falta de iluminação de emergência. E, além disso, de acordo com o coronel, os mercados

não possuem atestado de regularidade de funcionamento.

"A situação é muito pior do que se imagina e os mercados não atendem as condições de segurança contra incêndio e pânico. Se houver um curto circuito, por exemplo, o incêndio será grande e as consequências piores ainda", declara.

E a Vigilância Sanitária do Município, segundo o promotor de justiça Daniel Carneiro, verificou que há ausência total de higiene nos locais. "A Vigilância constatou que são aves, sendo comercializadas no meio de frutas e verduras. Ali, existe um alto risco de contaminação e a população pode estar consumindo alimentos realmente contaminados", afirma.

#### • Feiras livres

Além das inspeções nos mercados centrais de Aracaju, também nesta semana o MPE emitiu ação para impedir o funcionamento das feiras livres dos bairros Grageru, Ponto Novo e Coroa do Meio. Foram comprovados nos locais a falta de higiene e acondicionamento inadequado dos alimentos vendidos, sujeira, barulho e interdição das vias públicas. Estas feiras estão impedidas de funcionar até que as adequações sejam feitas.